

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº DE 2109

(da Senhora **Geovania de Sá**)

Requer a realização de reunião de Audiência Pública para debater a questão das doenças negligenciadas

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para debater a questão das doenças negligenciadas, com a participação do seguinte convidado:

- Dr. **Lucas Victor Alves**, Mestre em Neurologia e Neurociências pela EPM UNIFESP; e doutorando em Saúde Integral pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)

JUSTIFICAÇÃO

A cada dia cerca de 3 mil pessoas morrem no mundo vítima de doenças negligenciadas como a Malária, doença de Chagas, Dengue, Leishmaniose, Hanseníase (Lepra), Filariose (Elefantíase), Oncocercose (Cegueira dos Rios ou Mal do Garimpeiro), Esquistossomose (Barriga d'água), Tracoma, Helmintíases (verminoses) e outras. Juntas elas causam mais de 1 milhão de mortes e afetam 1 bilhão de pessoas por ano.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), essas doenças são associadas a precárias condições de vida e higiene. Elas também acabam recebendo pouco apoio à pesquisa por partes das indústrias farmacêuticas, mais preocupadas em tratamentos e pesquisas que geram maiores lucros.

As doenças negligenciadas constituem conjunto de doenças infecciosas altamente prevalentes, elas afetam profundamente a qualidade de vida e geram impactos socioeconômicos negativos para população dos países mais pobres.

Essas doenças acabam sendo esquecidas porque elas perdem o interesse do mercado de venda de medicamentos, isto é, a produção das vacinas custa muito caro e não dá retorno para as indústrias farmacêuticas. Outra característica das doenças negligenciadas, é que elas normalmente atingem os

mais pobres, elas são causadas pelo consumo de água não tratada, por falta de higiene, saneamento básico e também, pelas condições precárias das casas onde as pessoas moram.

O combate às doenças negligenciadas é um tema complexo que deve ter envolvimento do governo. O contexto das doenças negligenciadas no entanto, é extremamente complexo e requer o envolvimento de todos os agentes, públicos e privados. No Brasil, a fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) tem contribuído de forma eficiente no estudo e no combate destas doenças e merece todas as homenagens.

Sabemos que a desigualdade social, o baixo índice de desenvolvimento humano e o baixo grau de escolaridade são condições ideais para proliferação dessas doenças negligenciadas. Por isso, a população precisa cobrar das autoridades as condições sanitárias necessárias e o saneamento básico nas comunidades. As pessoas também podem contribuir repassando as informações necessárias para prevenção, elas podem participar dos conselhos municipais de saúde e bem estar social, cobrando mais políticas públicas e pressionando as autoridades a agirem no combate destas doenças.

É preciso investimento em saneamento, em políticas preventivas que garantam acesso a tratamento adequado e também, o incentivo necessário as instituições de pesquisa voltadas para o combate das doenças negligenciadas.

Por isso, tenho certeza de que será extremamente oportuno chamar a atenção do país para esse tema tão importante, por meio de uma **Audiência Pública**, para a qual serão convidados especialistas para debater o tema na área de saúde, médicos e Parlamentares. Esta Casa constitui palco por excelência desses debates, que podem melhorar sobremaneira a vida de todos os brasileiros, infelizmente contados como maiores vítimas das doenças negligenciadas.

Diante dos argumentos apresentados acima, peço o apoio dos nobres pares deste colegiado para aprovar este Requerimento.

Sala das Comissões, em de de 2019.

Deputada **Geovania de Sá** – PSBD/SC